RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 5

Ano em avaliação (mês/ano) – Início Junho /2025 Fim Junho / 2026

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.
(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Escola Profissional Profitecla

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.
(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Largo de Mompilher, 22, 4050-392 Porto

Telefone: 22 206 3000

pedagogico@profitecla.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Pedro José Miranda Cerqueira Castro (Presidente da Direção Pedagógica)

Telefone: 935 684 467

Endereço eletrónico: pedro.castro@profitecla.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

Ensiprof- Ensino e Formação Profissional, Lda.

Pedro José Miranda Cerqueira Castro e Cátia Cristina de Jesus Moreira Cunha

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão: Promover um processo educativo sólido e de elevado nível, inspirador e criativo, pedagogicamente inovador, atento às necessidades da Sociedade, que garanta o exercício de uma atividade profissional qualificada e uma cidadania participativa e responsável.

Visão: Ser uma referência prestigiada na Educação e Formação, sustentada na valorização e no desenvolvimento integral do potencial humano.

Valores:

IDENTIDADE | Valorizar a Dimensão Humana promovendo a construção de um projeto de Vida responsável alicerçado num processo permanente de formação e transformação.

CONHECIMENTO | Promover a aprendizagem criativa e inovadora, incentivando o empenho, o rigor, a competência e o pensamento crítico e capacitando para a integração na Vida ativa.

COOPERAÇÃO e COMPROMISSO | Potenciar com a Comunidade uma política de proximidade, corresponsabilização e solidariedade.

Objetivos estratégicos da instituição:

Os 18 objetivos estratégicos da Profitecla encontram-se agrupados em 5 domínios.

Domínio A: Uma educação de qualidade que faculte o desenvolvimento holístico, a integração na Escola, na Sociedade e no Mundo.

Objetivo Estratégico A.1: Promover a inclusão escolar e social dos alunos, considerando a dimensão educativa, socializadora e integradora da Escola

Objetivo Estratégico A.2: Eleger uma oferta formativa induzida pelas necessidades de desenvolvimento social e económico

Objetivo Estratégico A.3: Promover comportamentos aceitáveis pelos diversos contextos sociais e organizacionais, dando ênfase a mecanismos de inclusão escolar e social

Objetivo Estratégico A.4: Promover competências essenciais e estratégicas de modo integrado

Domínio B: Um processo de ensino/aprendizagem de qualidade, que proporcione o sucesso escolar pelo desenvolvimento de aprendizagens significativas transferíveis para diversos contextos.

Objetivo Estratégico B.1: Promover a adequação da Escola e dos seus agentes à complexidade psicossocial do público-alvo, com expressão no confronto de mundividências e de gerações

Objetivo Estratégico B.2: Colocar o enfoque nos processos e não só nos resultados, com maior equilíbrio entre a avaliação formativa e sumativa, através de estratégias diversificadas de ensino/aprendizagem e de diferenciação pedagógica, e da valorização de aprendizagens não formais e informais

Objetivo Estratégico B.3: Promover a cooperação e co-responsabilização das famílias na trajetória escolar e no sucesso educativo dos alunos

Objetivo Estratégico B.4: Promover uma dimensão educativa transnacional

Domínio C: Dinâmica de uma rede de parcerias nacionais e internacionais, no sentido do fortalecimento da relação Escola-Comunidade/Mercado

Objetivo Estratégico C.1: Estreitar a relação com instituições/empresas, de âmbito regional, nacional e transnacional, diversificando os domínios de cooperação que assegurem um processo educativo colaborativo

Objetivo Estratégico C.2: Promover competências de empregabilidade ao longo do processo educativo e formativo

Objetivo Estratégico C.3: Perspetivar a formação em contexto de trabalho como fator de motivação para o sucesso, da transferência de conhecimentos, aptidões e atitudes para contextos laborais e expetativas de iniciação de uma atividade profissional.

Objetivo Estratégico C.4: Proporcionar aos alunos e aos diplomados com um curso profissional o usufruto da rede de parcerias, contribuindo para a sua empregabilidade

Domínio D: Uma política de proximidade com os diplomados, que procure garantir o seu desenvolvimento pessoal e profissional, bem como o desenvolvimento da instituição escolar

Objetivo Estratégico D.1: Acompanhar a trajetória dos diplomados no domínio da sua inserção social e profissional e prosseguimento de novas formações

Objetivo Estratégico D.2: Contribuir para o desenvolvimento de iniciativas no âmbito do empreendedorismo e criação de emprego

Objetivo Estratégico D.3: Reforçar a articulação entre a oferta e a procura de emprego... garantir mais integração dos diplomados na área de formação

Objetivo Estratégico D.4: Intensificar as sinergias entre a Sub-Holding de educação e as de formação e serviços, no sentido de contribuir para a aprendizagem ao longo da vida e empregabilidade dos diplomados

Domínio E: Um modelo organizacional de qualidade que garanta a operacionalização do projeto educativo

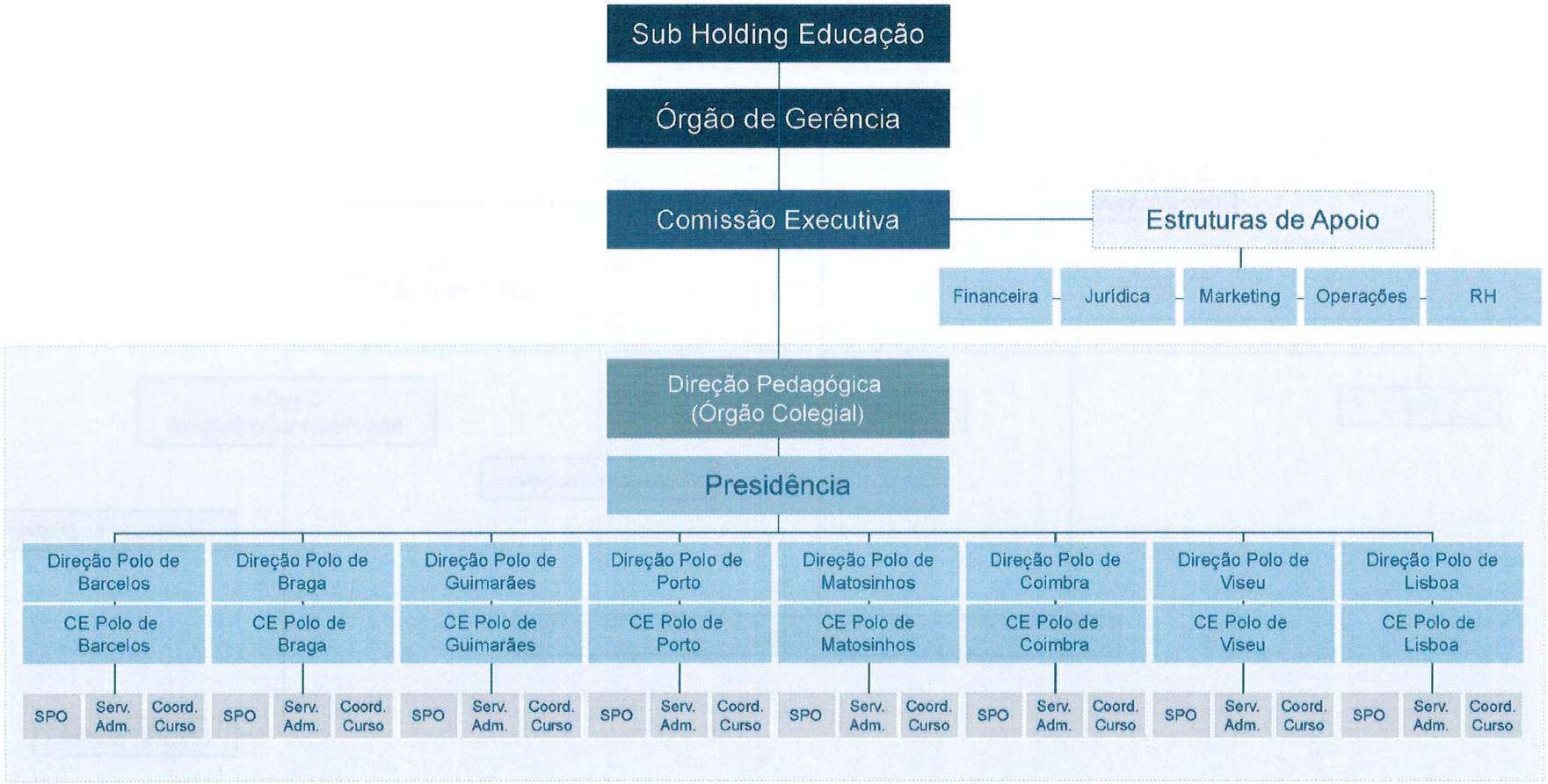
Objetivo Estratégico E.1: Promover espaços de reflexão, análise e interação dos projetos educativos das diferentes escolas

Objetivo Estratégico E.2: Criar ferramentas de análise e registo que facilitem a monitorização da implementação dos projetos e respetivas atualizações

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

São apresentados dois organigramas para retratar de uma forma clara e concisa a realidade de uma escola que se encontra em 8 cidades no país: Barcelos, Braga, Guimarães, Porto (sede), Coimbra, Viseu e Lisboa. Desde o presente ano letivo contamos com mais um polo em Matosinhos. Assim, temos a representação a nível nacional e de seguida a estrutura local de funcionamento em cada cidade.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL
ENSIPROF - 2026



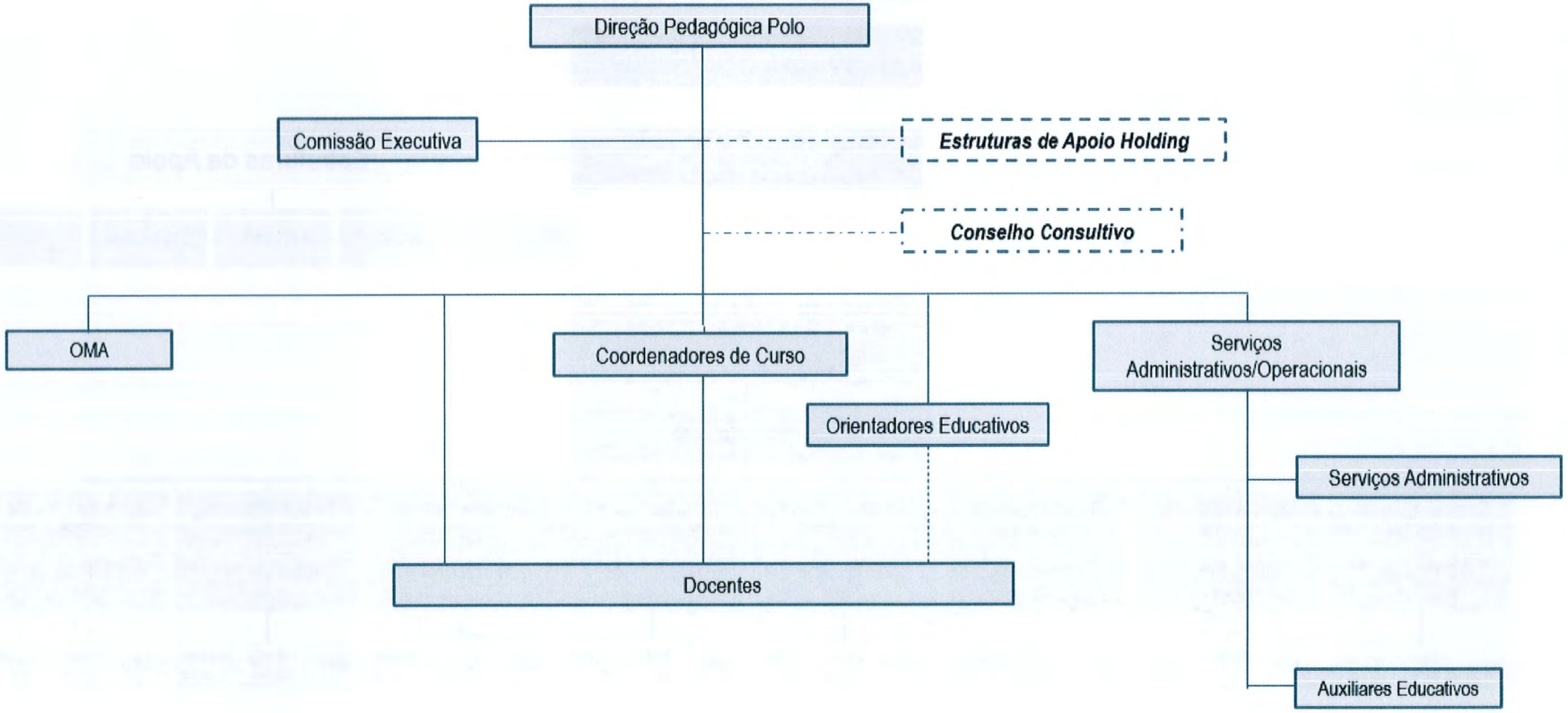
REPÚBLICA PORTUGUESA

ANQEP AGÊNCIA NACIONAL PARA A QUALIFICAÇÃO E O ENSINO PROFISSIONAL, I.P.

GARANTIA DA QUALIDADE NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

profitecla escola profissional

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL 2022 | POLOS



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Profitecla Porto

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2022/2023		2023/2024		2024/2025	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Auxiliar de Saúde	3	68	3	67	3	70
Profissional	Comunicação e Serviço Digital	2	36	3	55	3	61
Profissional	Comunicação, Marketing, Relações-Públicas e Publicidade	3	73	3	70	3	69
Profissional	Farmácia	1	21	2	44	3	63
Profissional	Gestão	3	67	3	67	3	67
Profissional	Geriatria	3	47	2	26	1	13

Profissional	Restaurante/Bar	3	47	3	52	3	51
Profissional	Secretariado	3	68	3	57	3	58
Profissional	Turismo	3	69	3	68	3	69
Profissional	Multimédia	-	-	1	23	2	45

Profitecla Barcelos

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2022/2023		2023/2024		2024/2025	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Auxiliar de Saúde	3	60	3	60	3	58
Profissional	Comunicação, Marketing, Relações-Públicas e Publicidade	3	58	3	59	3	68
Profissional	Restaurante/Bar	3	55	3	52	3	47
Profissional	Secretariado	3	57	3	53	3	48

Profissional	Cabeleireiro(a)	-	-	1	19	2	36
CEF – Tipo 3	Empregado Restaurante/Bar	1	16	1	21	1	17

Profitecla Braga

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2022/2023		2023/2024		2024/2025	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Comunicação, Marketing, Relações-Públicas e Publicidade	3 (1/2)*	53	3	62	3	65
Profissional	Cozinha/Pastelaria	3 (1/2)*	46	3	54	3	54
Profissional	Restaurante/Bar	3	44	3	52	3	56
Profissional	Turismo	3	53	3	48	3	53
Profissional	Apoio à Gestão	-	-	1	19	2	41

CEF – Tipo 3	Empregado Restaurante/Bar	1	18	1	27	1	30

* turmas agregadas

Profitecla Guimarães

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2022/2023		2023/2024		2024/2025	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Comunicação e Serviço Digital	2 (2/2)*	22	3 (3/2)*	31	3 (3/2)*	28
Profissional	Cozinha/Pastelaria	3 (3/2)*	34	3 (3/2)*	35	3 (2/2)*	46
Profissional	Pastelaria/Padaria	3 (3/2)*	27	3 (3/2)*	21	2 (2/2)*	11
Profissional	Restaurante/Bar	3	47	3 (1/2)*	40	3 (2/2)*	33
Profissional	Turismo	3 (2/2)*	34	3 (3/2)*	31	3 (3/2)*	37
Profissional	Programação	-	-	1 (1/2)*	10	2 (2/2)*	25

* turmas agregadas

Profitecla Coimbra

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação / N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2022/2023		2023/2024		2024/2025	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Apoio à Gestão	3	56	3	50	3	56
Profissional	Comunicação e Serviço Digital	1 (1/2)*	10	2 (1/2)*	27	3 (1/2)*	50
Profissional	Serviços Jurídicos	3 (1/2)*	46	3	52	3	57
Profissional	Turismo	3 (1/2)*	46	3 (2/2)*	40	3 (2/2)*	35
Profissional	Banca e Seguros	1 (1/2)*	4	-	-	-	-
Profissional	Apoio Psicossocial	-	-	1 (1/2)*	11	2 (1/2)*	33

* turmas agregadas

Profitecla Viseu

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2022/2023		2023/2024		2024/2025	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Restaurante/Bar	1	19	2 (1/2)*	22	3 (1/2)*	37
Profissional	Comunicação e Serviço Digital	2	35	3	55	3	60
Profissional	Operações Turísticas	3	48	3	52	3	56
Profissional	Logística	-	-	1 (1/2)*	13	1 (1/2)*	14

* turmas agregadas

Profitecla Lisboa

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2022/2023		2023/2024		2024/2025	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Apoio à Gestão	1	20	2	42	3	63
Profissional	Comunicação e Serviço Digital	1 (1/2)*	13	2 (2/2)*	31	3 (2/2)*	41
Profissional	Receção Hoteleira	3	56	2	35	1	18
Profissional	Restaurante/Bar	3 (1/2)*	40	3 (2/2)*	35	3 (3/2)	32
Profissional	Turismo	6	135	6	126	6	130
Profissional	Animação em Turismo	1	21	1 (1/2)*	11	2 (2/2)	20
Profissional	Alojamento Hoteleiro	-	-	1 (1/2)*	20	2 (1/2)	32

* turmas agregadas

Profitecla Matosinhos

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2022/2023		2023/2024		2024/2025	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Auxiliar de Farmácia	-	-	-	-	1 (1/2)*	13
Profissional	Animador Sociocultural	-	-	-	-	1 (1/2)*	12
Profissional	Auxiliar de Saúde	-	-	-	-		

* turmas agregadas

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

https://www.profitecla.pt/quem-somos/

https://www.profitecla.pt/eqavet/

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET, atribuído em 2024/07/31.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

O relatório final da auditoria de verificação de conformidade EQAVET incluiu um conjunto de recomendações que foram prontamente analisadas. Demos início ao trabalho sobre esses aspetos, considerando-os áreas prioritárias de intervenção. Apresenta-se, de seguida, o estado atual de cada uma delas.

No que toca à recomendação relativa à revisão dos objetivos estratégicos e respetivos indicadores, esclarecemos que essa atualização apenas poderá concretizar-se na próxima revisão do nosso Projeto Educativo. Esse processo encontra-se já em curso, ainda que não esteja concluído. A recomendação está a ser considerada no âmbito dessa revisão.

No que se refere ao acompanhamento e apoio a antigos alunos, a escola tem desenvolvido diversas iniciativas para reforçar a proximidade com os ex-alunos. Realizaram-se sessões de tutoria destinadas aos finalistas, centradas na construção de perfis no LinkedIn, e criou-se um canal de contacto pós-formação, garantindo uma ligação duradoura entre os Alumni e a Profitecla. Foram igualmente recolhidos testemunhos de antigos alunos, transformados em pequenos vídeos sobre as respetivas experiências durante e depois da formação. Em simultâneo, através do projeto interno "Descolar a Escola", ex-alunos partilharam com a comunidade escolar os seus percursos, abordando temas como a motivação e o combate ao abandono escolar. Manteve-se também a iniciativa "Job Talks", em que antigos alunos apresentam aos estudantes atuais as suas trajetórias profissionais após a passagem pela Profitecla.

Quanto às propostas dirigidas aos alunos, reforçámos a integração dos seus representantes através da criação de uma equipa no Teams, o que facilita a partilha de ideias e experiências. Estes alunos organizaram-se também em grupos de WhatsApp, incentivando a comunicação entre pares. Em cada polo, foram criados mais momentos de

proximidade entre os alunos e o OMA (departamento interno de Orientação e Motivação Ativa, composto por psicólogos de cada polo). Tal como já foi referido, alguns polos mantêm iniciativas como a habitual caixa de sugestões e o "Mural do Aluno 21", espaços dedicados à recolha de propostas de melhoria vindas de toda a comunidade educativa.

Importa ainda referir que os representantes dos alunos são convidados a participar em muitos Conselhos Pedagógicos, bem como noutros fóruns internos de reflexão e partilha de informação. Entre estes destaca-se a reunião anual de preparação do ano letivo, "Planear o futuro", na qual os alunos conhecem os objetivos definidos para cada polo e são convidados a manifestar-se sobre eles. Nesse mesmo dia, os alunos são também chamados a estabelecer objetivos, na qualidade de representantes, e a delinear um plano de ação para o ano letivo. Conforme mencionado no último Relatório de Progresso Anual, o jornal OnTecla está já operacional em todos os polos, sendo inteiramente da responsabilidade dos alunos, com participação direta de outros membros da comunidade educativa, nomeadamente famílias, Encarregados de Educação e parceiros.

O processo de planeamento e todo o ciclo PDCA não envolve apenas alunos e docentes. As estruturas de apoio — Administrativo, Sistemas de Informação, Recursos Humanos, Marketing, Financeiro e Jurídico — colaboram de perto com a escola, existindo reuniões regulares de acompanhamento (como as reuniões "Warm-up") e comunicação constante. Paralelamente, realizámos as conversas "DesAfiadas", outra modalidade de reunião que permite uma reflexão conjunta mais aprofundada e contribui para a melhoria contínua.

Existem ainda reuniões periódicas com Coordenadores de Curso, Orientadores Educativos, OMA, a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva e professores, ao longo de todo o ano, nas quais todos têm oportunidade de acompanhar o planeamento, a implementação, a avaliação e a revisão da atividade escolar. Para os alunos de Português Língua Não Materna (PLNM), manteve-se o modelo de trabalho com os professores de português, integrando esta área nas medidas seletivas, para além da criação de aulas online, lecionadas por uma professora representante a nível nacional, dirigidas aos alunos PLNM com maiores dificuldades (níveis A1, A2 e B1). Foi ainda desenvolvido, este ano, por um grupo de professoras de português, um conjunto de guias internos para cada um dos níveis A1, A2 e B1, disponibilizados a todos os docentes como apoio à aprendizagem destes alunos.

Manteve-se, este ano letivo, a utilização da aplicação BIP Cockpit Education, construída sobre a ferramenta Power BI, que reúne os indicadores de atividade da escola com informação atualizada diariamente, permitindo partilhar os principais indicadores e, numa escola com a dimensão da Profitecla, apoiar a disseminação de informação, a comunicação interna e a análise de indicadores em tempo real.

No que diz respeito aos parceiros e à relação estabelecida com eles, foi desenvolvida uma ferramenta de avaliação. Já se encontra em funcionamento uma plataforma (REM 2) que permite simultaneamente identificar e caracterizar os parceiros e realizar a avaliação anual das interações mantidas com cada um. A estrutura está implementada, cabendo agora aos Coordenadores de Curso e às direções escolares realizar essa avaliação, com o objetivo de recolher informação que torne as parcerias efetivamente mais ativas. Quanto à visibilidade dos parceiros, essa preocupação foi também tida em conta na reformulação do site.

Relativamente aos Planos de Melhoria em funcionamento em cada polo, todos os envolvidos reconhecem a sua relevância e utilidade para a melhoria contínua. As Comissões Executivas de cada polo põem esse plano em prática no início do ano letivo. A informação reunida — seja através de inquéritos de satisfação, observação direta ou sugestões dos proponentes — é validada pelas Direções das escolas e dá origem a ações de melhoria. Este documento é revisto e atualizado sempre que necessário, e obrigatoriamente duas vezes por ano (janeiro e junho). Todos os intervenientes sabem, a qualquer momento, o que devem fazer para concretizar essas melhorias. No mesmo documento são também priorizadas, consoante a urgência e a importância, as ações corretivas, com prazos definidos para a sua execução. Estes planos são ainda revistos com a Direção da escola em reuniões de acompanhamento. Registou-se, contudo, uma alteração nestes mapas: partindo dos ficheiros Excel que originalmente serviam de modelo, adaptámo-los a uma estrutura de Lists/Office 365, tornando o acesso à informação mais integrado e a partilha mais simples. O feedback das escolas indica que este novo formato valorizou o trabalho realizado.

Sobre a comunicação da escola para o exterior, já foi referido que o site foi reformulado para melhorar a experiência de leitura dos utilizadores. Atualmente, o site permite uma partilha mais ampla e eficaz das inúmeras atividades desenvolvidas nos sete polos da escola. Um elemento particularmente relevante neste âmbito foi o investimento das páginas de Instagram de cada polo, complementado por uma página de âmbito nacional e institucional. Também a aposta no TikTok contribuiu para uma maior aproximação a um público

mais jovem, próximo da faixa etária dos nossos alunos, e permitiu, ao mesmo tempo, uma maior divulgação das atividades dos oito polos da escola. Todos os anos, a escola coorganiza, com as restantes escolas do grupo Rumos Education, um concurso nacional — Geração + — que reconhece e valoriza o trabalho pedagógico desenvolvido ao longo do ciclo formativo, distinguindo as melhores Provas de Aptidão Profissional e premiando os alunos vencedores, quer com prémios monetários, quer com cursos e estágios nas respetivas áreas. De dois em dois anos, promovemos as Jornadas Pedagógicas, realizadas fora da escola, onde se debatem os temas mais pertinentes para a educação, com a participação de convidados que contribuem para essa reflexão. Além disso, todas as escolas se mobilizam anualmente, dentro das áreas dos seus cursos, na organização de eventos temáticos em espaços externos, que permitem dar visibilidade ao trabalho desenvolvido internamente. Este ano, voltámos a apoiar a Qualifica Braga, nos dias 22 e 23 de maio, em parceria com a FAP/CONFAP (Confederação Nacional das Associações de Pais), com o intuito de promover e divulgar o Ensino Profissional e os projetos educativos das escolas do Grupo Rumos, do qual a Escola Profissional Profitecla faz parte.

Para facilitar a recolha de dados sobre os diplomados e a respetiva situação profissional, a escola criou um módulo específico no seu ERP. Aproveitamos este relatório para reiterar a sugestão de que a área reservada EQAVET permita o upload de documentos, uma vez que existe atualmente uma duplicação de processos: por um lado, a escola reúne toda a informação relativa aos indicadores em documentos próprios; por outro, tem de voltar a inserir esses mesmos dados na plataforma da ANQEP. Gostaríamos, também, de obter mais respostas por parte dos empregadores para a avaliação dos nossos antigos alunos. Trata-se de um processo complexo, uma vez que, quando conseguimos contactar os antigos alunos e estes nos fornecem os dados dos respetivos empregadores (o que nem sempre acontece), os próprios empregadores mostram-se frequentemente reticentes em participar na avaliação. Este ano, o reforço das interações com antigos alunos permitiu obter uma visão mais clara do seu percurso e das áreas definidas no respetivo projeto de vida.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Os Indicadores EQAVET selecionados pela Profitecla para avaliação do seu desempenho são:

- **Indicador EQAVET 4a)**

- Taxa de conclusão em cursos EFP

- **Indicador EQAVET 5a)**
  - Taxa de colocação no mercado de trabalho
  - Taxa de prosseguimento de estudos
- **Indicador EQAVET 6a)**
  - Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF
  - Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF
- **Indicador EQAVET 6b3)**
  - Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores
  - Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados

Assim, obtemos um quadro resumo dos resultados dos indicadores EQAVET referidos para os triénios **2018/2021, 201/22, 2022/23 e 2023/24.**

INDICADORES EQAVET	2021/24	2018/21	2019/22	2020/23
4 a) Taxa de conclusão dos cursos	**78,4%**	**76,2%**	**76,0%**	**69,3%**
Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto	77,9%	75,6%	75,9%	69,3%
Taxa de conclusão dos cursos após o tempo previsto	0,5%	0,7%	0,1%	0,0%
5 a) Taxa de colocação no mercado de trabalho	**67,0%**	**74,6%**	**69,3%**	**72,3%**
Taxa de diplomados empregados por conta de outrem	46,1%	53,8%	51,1%	51,2%
Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria	0,5%	1,7%	1,1%	1,7%
Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais	4,5%	5,1%	3,4%	1,0%
Taxa de diplomados à procura de emprego	15,9%	14,0%	12,9%	18,4%
5 a) Taxa de prosseguimento de estudos	**24,9%**	**19,3%**	**18,8%**	**18,7%**

Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	19,6%	13,7%	13,4%	11,7%
Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário	5,3%	5,5%	5,4%	7,0%
5 a) Taxa de diplomados noutras situações	**3,6%**	**2,7%**	**6,0%**	**4,7%**
5 a) Taxa de diplomados em situação desconhecida	**4,5%**	**3,6%**	**6,0%**	**22,9%**
6 a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF	**46,6%**	**55,5%**	**52,2%**	**52,9%**
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	14,4%	25,5%	27,8%	28,5%
Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF	32,2%	30,0%	24,3%	24,4%
6 b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	**76,5%**	**82,8%**	**82,5%**	**89,8%**
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados Geral	**98,9%**	**98,7%**	**84,3%**	**99,4%**
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	98,1%	98,8%	83,9%	99,7%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	99,6%	98,6%	84,3%	99,3%
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados Geral	**3,6**	**3,7**	**3,1**	**3,6**
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	**3,7**	**3,7**	**3,2**	**3,7**
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	**3,5**	**3,5**	**3,0**	**3,5**

Para além dos indicadores EQAVET e com o objetivo de uma eficiente monitorização, a Profitecla identificou outros indicadores e metas que vão ao encontro do seu Projeto Educativo (e fazem parte dele), permitindo implementar ações preventivas, tendo em vista um processo de melhoria contínua. Entre eles destacam-se os seguintes:

Objetivo Estratégico (Projeto Educativo)	Indicadores	Periodicidade de recolha/análise	Metas (Ano N – 2023/2024	Metas (Ano N+1 – 2024/2025)	Metas (Ano N+2 2025/2026)
A1, A3, B3, C2, C3, E2	Taxa de conclusão/abandono (4 a) EQAVET)	Anual	75%	75%	75%
A1, A2, B3, C1, C4, E2	Taxa de prosseguimento de estudos (5 a) EQAVET)	Anual	20%	20%	20%
A1, A2, C1, C2, C3, C4, D1, D2, D3, D4, E2	Taxa de empregabilidade de diplomados (5 a) EQAVET)	Anual	55%	55%	55%
A2, C2, C3, C4, D1, D3, E2	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF (6 a) EQAVET)	Anual	50%	50%	50%
A2, C1, C2, C3, D1, E2	Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores (6 b3) EQAVET)	Anual	80%	80%	80%
A2, C1, C2, C3, D1, E2	Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados Geral	Anual	95%	95%	95%
A1, A3, B3	Rácio de módulos em atraso por aluno	Mensal	1,3	1,3	1,3
A2, A3, B3	Taxa de absentismo	Mensal	3,5%	3,5%	3,5%
A1, A3, A4, B1, B2. B4, C2, C3, C4, D2, E2	Grau de satisfação dos alunos Índice Líquido de Promotores	Anual	52%	54%	56%
A1, A3, B3	Grau de satisfação dos pais/Encarregados de Educação	Anual	3,5	3,6	3,7
B2, E2	Grau de Satisfação dos Colaboradores (Docentes)*	Anual	9,1*	9,2	9,3
E1, E2	Grau de Satisfação dos Colaboradores (Não Docentes)	Anual	3,4	3,5	3,6
A2, C1, C2, C3, E2	Satisfação das Entidade de Acolhimento	Anual	3,3	3,5	3,6

Nota: *Este indicador foi reformulado. Desde o ano letivo 2023/24 os docentes respondem a um Parecer de satisfação dos professores sobre a Escola. Aí começámos a apurar o valor de recomendação da escola numa escala de 1 a 10.

Como balanço dos Indicadores EQAVET, à luz dos dados apresentados (e de outros preliminares entretanto apurados), concluímos o seguinte: registámos uma diminuição nas taxas de conclusão e uma taxa de inserção no mercado de trabalho irregular. Muitos alunos interrompem os estudos para trabalhar e apoiar o agregado familiar; observou-se também uma elevada mobilidade interna das famílias, o que obrigou os alunos a acompanharem-nas, alguns rumando ao estrangeiro. Adicionalmente, verifica-se a frequência de alunos provenientes dos PALOP que, em muitos casos, não finalizam o ciclo formativo para integrarem o mercado de trabalho. Estes fatores afetaram diretamente o rácio de conclusão. Consideramos, contudo, que é possível inverter estes resultados e cumprir, a médio prazo, as metas definidas. A taxa de prosseguimento de estudos tem evidenciado uma oscilação sazonal, devidamente identificada nos polos com áreas de formação mais específicas.

Quanto aos restantes indicadores principais do EQAVET, temos, em termos gerais, cumprido as metas estabelecidas. Porém, tendo em conta a incerteza do enquadramento económico-financeiro, as repercussões do período pós-pandémico e, por prudência, manteremos globalmente as metas previamente fixadas.

Para além dos indicadores EQAVET, e considerando outros indicadores internos que possibilitam uma monitorização regular e intercalar dos objetivos para a melhoria contínua, verificamos que se mantêm alinhados com o planeado, nomeadamente: rácios de módulos em atraso por aluno (1,3), grau de satisfação dos alunos/Índice Líquido de Promotores (I.L.P. de 56%) e grau de satisfação dos pais (3,7). Importa referir que, desde o ano letivo de 2021/22, passámos igualmente a aferir o I.L.P. junto dos pais e EE. O indicador que mais nos preocupa, além da taxa de conclusão, é a taxa de absentismo, a qual acompanhamos de perto e que está a ser monitorizada por todos os polos.

De acordo com o mandato estipulado pela Subholding, a Escola Profissional Profitecla apresenta como estratégia para o próximo triénio (2026 a 2029), construir uma cultura de liderança equilibrada, que articule os 6 pilares do mandato da Subholding com os objetivos estratégicos da Profitecla, que garanta a coerência entre os 8 polos, tendo em conta a particularidade de cada polo, que cumpra os KPIs definidos e que capitalize os apoios disponíveis. Desta forma, e no que diz respeito a um dos pilares estratégico- Inovação Pedagógica, defende a continuação de Metodologias ativas e ferramentas digitais em todos os polos, atribuindo uma centralidade à avaliação por competência, que foi adotada a 100% nos 8 polos. Para além disso, confere centralidade nos dois CTE Digitais (Porto e Lisboa) como espaços de experimentação pedagógica e como centros da pedagogia e da captação, dando continuidade à notoriedade da escola. Reconhece também a necessidade de reforço e monitorização dos 8 Pivots de Inovação Pedagógica (um por polo), de forma a colmatar principais constrangimentos sentidos, que ainda muito se prendem a uma mudança de mindset por parte dos professores, e sempre com o intuito de promover

a atualização de competências pedagógicas e a adoção de práticas inovadoras centradas nas aprendizagens dos alunos. Este ano, com a alteração de todos os referenciais dos cursos para Unidades de Competências (UC) veio só reforçar que o caminho iniciado pela Profitecla, no que diz respeito à avaliação por competências, está perfeitamente alinhado com o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO). Pretende ainda consolidar uma cultura escolar inclusiva e de diversidade, garantindo que todos a todos os alunos, afirmando a escola como espaço de referência na promoção da igualdade e do respeito pela diferença, garantindo a todos os alunos, independentemente da sua origem, condição ou percurso, têm acesso equitativo a oportunidades de aprendizagem, participação e sucesso. Quanto ao pilar da Captação e Imagem, e com o objetivo de aumentar a atratividade das nossas escolas, tornando-as na escolha preferencial, pretende reforçar a comunicação externa, dando maior visibilidade à oferta educativa, aos projetos desenvolvidos e aos resultados obtidos, através das redes sociais, fortalecer a reputação através dos próprios alunos e famílias, incentivando a partilha de experiências positivas e o efeito de recomendação. Há a forte intenção de dinamizar 1 Dia Aberto por polo por ano, com demonstrações reais de laboratórios e CTE. Paralelamente, a Escola Profitecla apostará na renovação da identidade visual com marca coerente nos 8 polos, implementando, de forma progressiva, a nova imagem (digital, sinalética, espaços).No que diz respeito ao pilar de Espaços e Estrutura, centrar-se-á na melhoria dos espaços dos 8 polos, considerando como prioritário uma decisão formal sobre novo espaço do polo de Barcelos, uma decisão estruturada sobre espaço de Coimbra (reorganizar, ampliar ou mudar), bem como um redesenho de laboratórios / cozinhas pedagógicas em todos os polos com Restaurante/Bar. Relativamente ao pilar da Sustentabilidade Organizacional, e segundo mandato rececionado, há o intuito de proceder aos planos de sucessão para os polos do Porto e Coimbra, bem como apostar numa renovação geracional, atração de talento e progressão transparente. Todas estas estratégias serão trabalhadas pela direção da escola através de reuniões efetuadas com as direções da escola, nomeadamente reuniões de acompanhamento, CPL (Conselhos Pedagógicos Locais, Conselhos Pedagógicos Nacionais), bem como através de atividades complementares, como «Conversas Desafiadas», «Descolar a Escola» e «Cumplicidades», reuniões agendadas para a última quarta-feira de cada mês, com o objetivo de aproximação com as comissões executivas dos polos).

Face aos desafios que os nossos alunos sentem na sociedade atual, nomeadamente no que diz respeito a questões de Saúde Mental, o grupo de psicólogas a nível nacional (OMA) reforçará as atividades dinamizadas no âmbito do projeto Alfa, um projeto inclusivo, que conta também com o apoio das professoras de Educação Inclusiva de todos os polos para dinamizarem uma série de ações educativas, direcionadas não só para alunos, mas também para professores e restante staff, centradas na diversidade, inclusão,

discriminação de género, bullying e cyberbullying, gestão de emoções, entre outros temas não menos relevantes. Este ano foi dinamizada a Semana de Inclusão, que pretendeu «quebrar» preconceitos e ideias pré-concebidas face às temáticas acima mencionadas. É nossa intenção voltar a dinamizar esta dinâmica no próximo ano letivo.

Temos ainda definido outros indicadores internos para além destes, alguns com uma periodicidade mensal, de forma a podermos detetar o mais precocemente possível desvios e atuar de imediato com medidas corretivas. Estamos a analisar a introdução dos mesmos a breve prazo nos instrumentos do quadro EQAVET.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1 Desenvolver mecanismos de partilha	Desenvolver mecanismos de partilha que assegurem um entendimento de escola única, entre docentes, famílias e antigos alunos.	O1 Desenvolver coparticipação dos docentes	Conseguir coparticipação ativa dos docentes na difusão das práticas e avaliações das atividades/projetos/desafios desenvolvidas pela escola, garantindo a existência de Projetos realizados com trabalho colaborativo em cada um dos 8 polos.
		O2 Maior envolvimento das famílias/ EE	Promover em cada polas ações concertadas e diversificadas para promover uma maior proximidade na relação Escola-Família. Aumentar o número de pais e EE em eventos escolares curriculares e extracurriculares, em pelo menos 10% em cada polo. Criar figura de Representante de EE em cada polo.
		O3 Acompanhar e apoiar os antigos alunos na vida pós-formação	Proporcionar experiências a antigos alunos ao Erasmus Pro. Criar pelo menos uma atividade por polo dedicada a antigos alunos.

AM2 Reforçar a Responsabilidade Ambiental da Escola, assim como outras ações de Responsabilidade Social	Mudança de comportamentos e adoção de medidas sustentáveis no quotidiano	O4. Reduzir a quantidade de papel em uso na escola, do plástico e do consumo energético	Reduzir o consumo de papel, plástico e consumo de energia elétrica nos próximos anos nas escolas.
AM3 Facilitar a gestão de processos administrativo-pedagógicos através da integração de plataformas complementares	Integração do Digital Org com o EscolaPro	O5. Integrar novos ERP de gestão administrativo-pedagógico	Com essa integração temos como objetivo migração de dados entre as duas plataformas com simplificação de processos e redução de trabalho burocrático
AM4 Melhoria de indicadores relativos à Conclusão, Satisfação dos alunos e absentismo	Conclusão	O6. Melhorar Taxa de Conclusão	Análise dos processos individuais identificando casos nos quais podemos acelerar processos de recuperação
	Satisfação dos alunos	O7. Melhorar grau de satisfação dos alunos	Melhorar os ambientes favoráveis à aprendizagem. Convocar os elementos OMA para monitorização mais atenta
	Absentismo	O8. Redução do absentismo	Monitorizar situações de alunos em risco (familiares, económicos, emocionais, etc) promovendo de forma personalizada ações de remediação
AM5 Melhorar processo do Plano de Formação	Aprimorar o processo da formação/Plano de formação	O9. Melhor operacionalização do Plano de Formação	Poder ter um plano de formação que responda às necessidades detetadas

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1 Desenvolver mecanismos de partilha	A1	Autonomia dada a cada polo para que haja ações direcionadas para atingir o objetivo de potenciar o trabalho colaborativo dos docentes em trabalho de projeto	Setembro 2023	Julho 2026
	A2	Ações direcionadas por cada polo para atingir o objetivo de conseguir maior envolvimento das famílias / EE	Setembro 2023	Julho 2026
	A3	Proceder à eleição de um representante de um EE em cada um dos sete polos da escola	Setembro 2023	Julho 2026
	A4	Potenciar, mantendo, o número de candidaturas Erasmus Pro para recém-licenciados	Setembro 2023	Julho 2026
	A5	Pelo menos uma atividade definida por cada polo dedicada a antigos alunos por ano letivo	Setembro 2023	Julho 2026
AM2 Reforçar a Responsabilidade Ambiental da Escola, assim como outras ações de Responsabilidade Social	A6	Digitalização de documentos e uso de ferramentas digitais, em detrimento da utilização do papel pela comunidade escolar	Setembro 2023	Julho 2026
	A7	Dinamizar o Projeto «Escola Eficiente», em parceria com a DECO, com o objetivo de dar a conhecer a toda a comunidade educativa a importância da mudança de comportamentos e adoção de medidas sustentáveis no quotidiano	Setembro 2023	Julho 2026
AM3 Facilitar a gestão de processos administrativo-	A8	Integração das plataformas DigitalOrg com o EscolaPro	Setembro 2023	Julho 2026

pedagógicos através da integração de plataformas complementares				
AM 4 Melhoria de indicadores	A9	Análise de processos individuais identificando casos nos quais podemos acelerar processos de recuperação e melhorar taxa de conclusão	Setembro 2023	Julho 2026
	A10	Melhorar os ambientes favoráveis à aprendizagem com a monitorização do departamento OMA para aumentar a satisfação dos alunos	Setembro 2023	Julho 2026
	A11	Monitorizar situações de alunos em risco (familiares, económicos, emocionais, etc) promovendo de forma personalizada ações de remediação e melhorar a assiduidade	Setembro 2023	Julho 2026
AM5 Melhorar processo do Plano de Formação	A12	Garantir que o Plano de Formação seja cumprido e de acordo com as necessidades detetadas internamente	Setembro 2023	Julho 2026

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A melhoria contínua da oferta de Educação e Formação Profissional (EFP) na Profitecla assenta numa abordagem sistemática, colaborativa e orientada para resultados. O ciclo de garantia e melhoria da qualidade, assente no modelo PDCA, está presente em todas as etapas da vida escolar e tem sido parte integrante do funcionamento diário da instituição. Mesmo antes da implementação do sistema EQAVET, vários dos seus princípios já faziam parte da prática e orientação estratégica da escola, com a participação ativa de stakeholders internos e externos. A Profitecla já aplicava instrumentos de medição da satisfação de diferentes intervenientes, reconhecendo que este é um processo dinâmico e em constante evolução, sempre aberto à integração de novas ferramentas e métodos de análise. Historicamente, a escola recolhia a opinião de alunos, encarregados de educação e parceiros da Formação em Contexto de Trabalho (FCT) sobre a sua experiência com a instituição. Com a integração do EQAVET, novas ferramentas foram adotadas, como a aferição da satisfação dos colaboradores (docentes e não docentes) e a avaliação dos alunos relativamente às entidades de FCT. A cultura de melhoria contínua já estava presente, com planos de melhoria em funcionamento, que foram, entretanto, atualizados para promover maior disseminação e aplicação interna. A implementação formal do

EQAVET veio reforçar esta cultura organizacional, facilitando a consolidação de práticas de qualidade e fomentando o envolvimento de toda a comunidade escolar. A formação realizada para preparar a aplicação do sistema, envolvendo todos os polos da escola, contribuiu significativamente para esse processo. A obtenção do selo EQAVET e a sua visibilidade, interna e externa, reforçaram este compromisso, inclusive junto de novos colaboradores. Mantêm-se ativas as auditorias internas em todos os polos, fundamentais para identificar oportunidades de melhoria e definir estratégias de correção. Algumas das recomendações já estão em execução, enquanto outras aguardam a aprovação de documentos estruturantes, como o Projeto Educativo. Temos incentivado uma maior participação dos docentes em projetos colaborativos, interdisciplinares e intercursos, com práticas de co docência e metodologias baseadas em projetos. O Núcleo de Inovação Pedagógica, que abrange as 4 escolas do Grupo Rumos, incluindo obviamente a Profitecla, criado no ano letivo 24'25, um modelo que assenta em aprendizagem orientada para competências, metodologias ativas, forte componente prática, integração de tecnologia e IA, e ligação permanente ao tecido empresarial. A coerência curricular será acompanhada por um sistema de monitorização pedagógica que permita comparar níveis de adoção do modelo entre polos da Profitecla, identificar boas práticas e escalar o que funciona. A uniformização de standards não elimina a especificidade local — garante que essa especificidade é uma vantagem, não uma fonte de fragmentação. Ainda no âmbito do Núcleo de Inovação Pedagógica, realizou-se, este ano letivo, uma formação para os professores sobre como avaliar por competências, pela Escuela_21, de forma a esclarecer os docentes sobre esta forma avaliativa que se acredita estar mais adequada às competências que o aluno deve possuir no final da escolaridade obrigatória. Para além disso, a formação da Inteligência Artificial, bem como a implementação da Avaliação por Competências em todas as escolas (100% Profitecla), foram um passo significativo na inovação pedagógica da escola. Este eixo estratégico estará sempre articulado com outra missão do Grupo, a «Transformação Digital», que elaborou um guia de boas práticas da Inteligência Artificial nos polos para todos os utilizadores, de forma a fomentar uma utilização responsável da mesma nas escolas .Para além disso, ciou-se o Boletim de Inovação Pedagógica, «Inovar para Transformar», que vai partilhando projetos e metodologias ativas utilizadas pelos professores a nível nacional, sugere ferramentas digitais que podem ser utilizadas pelos professores em contexto sala de aula. Os Centros de Tecnologia Especializados (CTE)Digitais, que entram em funcionamento já neste próximo ano letivo 26`27 nos polos do Porto e Lisboa, são demonstrativos de uma aposta clara da escola na inovação e pretende-se a sua utilização plena como plataformas de inovação, garantindo que os novos espaços e equipamentos se traduzem em mudanças reais nas práticas de ensino e não ficam subutilizados. A partilha de experiências e resultados continua a ser valorizada, através de iniciativas como os «Conversas Desafiadas», «Descolar a Escola», e a criação das «Cumplicidades», que promovem a partilha de boas práticas, reforçando a colaboração entre os oito polos da Profitecla. Temos também procurado envolver de forma mais ativa as famílias e encarregados de educação e este ano, à semelhança do ano letivo anterior, a Profitecla polo de Braga, em conjunto com a escola Profissional de Braga(EPB), uma das escolas da Rumos Education, apoiou-se a «Qualifica-te Braga», em parceria com a FAP/CONFAP (Confederação Nacional das Associações de Pais), com o objetivo de promover e divulgar o Ensino Profissional e dos projetos educativos das escolas do Grupo Rumos, no qual a Escola Profissional Profitecla se insere. Relativamente ao programa Erasmus, encerrámos projetos anteriores e temos novas mobilidades planeadas para o ano letivo atual, incluindo mobilidades de curta duração para alunos do 2.º ano, de longa duração para diplomados e também mobilidade de staff, em parceria com a escola neerlandesa Roc Midden. A Profitecla integra o grupo das 58 escolas nacionais com Acreditação Erasmus no setor do Ensino e Formação Profissional. A nível de Responsabilidade Social, a escola tem adotado medidas sustentáveis no dia a dia escolar, com projetos como "Plástico Zero", "Papel Zero", ações de poupança energética e incentivo à reciclagem, com apoio da LIPOR. Destacam-se também projetos que se mantiveram como o "Cuidar com Sentido", o "R Circular" (em parceria com a Câmara Municipal do Porto), o "Essência Lusitana" e o "Escola Eficiente" (com a DECO), todos com foco na sustentabilidade e cidadania ativa. A escola também tem dinamizado ações de voluntariado e solidariedade, como recolhas de alimentos, doação de sangue e participação em campanhas de apoio a causas sociais. Em colaboração com associações como a Zero e a DecoJovem, deu-se continuidade a projetos como o "Dia da Poupança" e o "Profipoli",

bem como iniciativas de apoio ao preenchimento do IRS de cidadãos idosos, promovendo nos alunos uma consciência cívica e responsabilidade social. A nível da gestão, implementámos um novo ERP de Gestão Escolar, assegurando maior eficiência e consistência nos processos administrativos e pedagógicos em todos os polos. Além de superarmos o objetivo inicial com a criação de um módulo específico para o EQAVET, estamos a integrar o sistema com um módulo de "Organização Digital", simplificando processos e reduzindo a carga burocrática através das plataformas EPRO e DigitalOrg. Está em curso a integração entre estas plataformas, com vista à otimização da gestão documental e migração de dados. Foi também implementada uma plataforma própria para avaliação dos parceiros (via SharePoint e Lists, no Office 365), sendo nossa intenção continuar a aperfeiçoar este processo, introduzindo as melhorias que se revelem necessárias. Com base na análise dos dados mais recentes, foram definidos três focos prioritários para o ano letivo atual: aumentar a taxa de conclusão dos cursos, combater o absentismo e melhorar a satisfação dos alunos. Neste sentido, estão a ser delineadas estratégias que envolvam toda a comunidade escolar, promovendo ambientes de aprendizagem centrados no aluno, com uma abordagem holística e inclusiva, adaptada às necessidades individuais. A colaboração entre professores, encarregados de educação, alunos e parceiros será essencial para garantir o sucesso formativo dos alunos. Esta atualização das áreas de melhoria e respetivos objetivos resultou de um processo de revisão interna, que visa alinhar a escola com as expectativas dos seus stakeholders, internos e externos. A Profitecla continua comprometida com um sistema de garantia da qualidade centrado no princípio da melhoria contínua, operacionalizado através do ciclo PDCA. Reconhecemos que este é um processo interativo e em constante adaptação, que exige flexibilidade e capacidade de resposta face às exigências do mercado e às oportunidades emergentes de desenvolvimento. A Profitecla assume a sustentabilidade humana como condição de funcionamento. Isso significa assegurar equipas docentes estável e renovadas de forma planeada, com atenção ao envelhecimento progressivo do corpo docente e à necessidade de atrair novos profissionais qualificados. Significa também investir na capacitação contínua — técnica, pedagógica e digital — e criar modelos transparentes de valorização e progressão que reforcem o sentimento de pertença e reduzam a rotatividade. Cada Diretor de Polo tem responsabilidade direta sobre o clima organizacional da sua equipa. A Comissão Executiva tem responsabilidade sobre as condições estruturais que permitem ou impedem esse clima. E as estruturas de apoio têm responsabilidade sobre os instrumentos, processos e métricas que tornam esta gestão possível.

Os Relatores

(Direção Geral)

(Responsável da Qualidade)

Porto, 30 de julho de 2025